

RUA JOAQUIM PINTO DE MORAES

Decreto nº 4988 de 08-11-1976

Protocolado nº 5.103 de 26-02-1976 em nome do Museu Arquidiocesano de Campinas

Formada pela rua 1 do Jardim Pinheiros e rua 20 do Jardim das Paineiras

Início na rua Pederneiras

Término na rua Pereira Barreto

Jardim das Paineiras

Obs.: Do decreto consta: Joaquim Pinto de Moraes (1842-1929) - Ferroviário Ilustre. Este decreto foi assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Lauro Péricles Gonçalves.

#### JOAQUIM PINTO DE MORAES

Joaquim Pinto de Moraes nasceu em Itú, a 12-04-1842 e faleceu em Campinas, a 09-04-1929. Era filho do alfêres Antonio José Pinto e Gertrudes Miquelina de Moraes e foi casado com Rita Freire Pinto de Moraes com quem teve oito filhos. Quase que toda a vida de Joaquim Pinto de Moraes foi consagrada à atividade ferroviária. Empregado da Companhia Ituana de Estradas de Ferro, onde exercia, mesmo sem ser formado, o elevado cargo de engenheiro ajudante, foi convidado pela diretoria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, para exercer iguais funções na empresa campineira. A partir de dezembro de 1872, assumiu o cargo na Mogiana, seguindo para o Ramal de Amparo, onde trabalhou desde o início até sua conclusão, quando veio para Campinas, integrando o Escritório Técnico da Companhia. De ajudante de engenheiro galgou todos os cargos de comando não diplomado, e mesmo assim, foi chefe de engenheiros. Foi chefe do escritório técnico, chefe do tráfego, inspetor geral, chefe da Contabilidade, chefe do escritório geral secretário de Diretoria. Recebeu as mais altas distinções por parte da diretoria da Mogiana, em reconhecimento pelos relevantes serviços que prestou à empresa. Além suas suas atividades ferroviárias, Joaquim Pinto de Moraes teve ativa participação na sociedade de Campinas, sendo membro do Conselho Fiscal da primitiva Companhia de Bondes e igual cargo na Companhia de Águas e Esgotos de Campinas, foi tesoureiro do Centro de Ciências, Letras e Artes, diretor da Meternidade de Campinas, mesário da Santa Casa de Misericórdia, fundador da Ordem do Carmo, reorganizador de todos os assentamentos da Matriz do Carmo, vereador à Câmara Municipal e Juiz de Paz.

## RUA JOAQUIM PINTO DE MORAES



DECRETO N.º 4988, DE 08 DE NOVEMBRO DE 1976.

Dá denominação a vias públicas da Cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas JOAQUIM PINTO DE MORAES (1842 — 1929) — Ferroviário ilustre —, as Ruas 1 do Jardim Pinheiros e 20 do Jardim das Painceiras, com início à Rua Pederneiras e término na divisa do loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Faço Municipal, 08 de novembro de 1976.

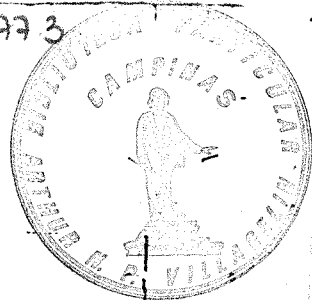
DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES  
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO  
Secretário dos Negócios Jurídicos  
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI  
Secretário de Obras e Serv. Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 5.103, de 26 de fevereiro de 1976, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em data supra.

DR. ARMANDO PAOLINELI  
Chefe do Gabinete

*Posto 20  
Município de Campinas  
Bibliotecário*



# O sr. Joaquim Pinto de Moraes

que hoje festeja o 58.º aniversário de seu casamento com a exma. sra. d. Rita Freire Pinto de Moraes

Celebra hoje as suas bodas de início do seu lar, tem numerosa oiro o venerando cidadão, e dis- descendência, representada por 8 tino católico sr. Joaquim Pin- filhos, vivos, e 49 netos. to de Moraes.

Nascido em Iti, nas 12 de seguindo a trilha honrada e la- Abril de 1842, filho do finado boriosa de seus paes, são os se alhos Antonio José Pinto e de guntas: Antonio Pinto de Mo d. Gertrudes Magdalena de Mo- raes, casado com d. Amalia Pea- raes, esposa, ha 50 annos, em do Pinto; Oavo Pinto de Mo- sua cidade natal, a exma. sra. raes, casado com d. Amalia Soa- d. Rita Freire Pinto de Moraes; os de Moraes; d. Alice Pinto. casado na mesma cidade com d. R.edy, casado da sr. Julio Ple- pie Agosto de 1849.

Da vida laboriosa do sr. Pinto meida, esposa do sr. Antonio An- de Moraes, uma grande parte se ves Pereira de Almeida; d. Ma- passou em Campinas, onde elle ria Antonietta Pinto Rezende, e tem sabido conquistar grande con- esposa do sr. Arthur de Almeida sideração e justa estima. Rezende; dr. Alberto Pinto de

Depois de haver trabalhado na Moraes, casado com d. Flavia construção da linha Sorocaba, Araujo Pinto de Moraes; Maria o sr. Pinto de Moraes, e convyu Pinto de Moraes, casado com d. da Companhia Mogiana, com Maria Felicissima Augusta Pinto, para esta cidade em 1 de Feve- e d. Vacantina Pinto de Moraes reiro de 1875, para de ficar nos Alves, casada com o sr. Orosio trabellho inicial e de construção de Moraes Alves.

Trata-se, como fica demon- desta importante via ferrée. strado, de um cidadão digno de pou os cargos de Engenheiro tudo respeito e estima, pelas suas Ajudante, na construção do Ra- qualidades e pelas muitos servi- nal do Apparo; Chefe do Es- cos que tem prestado e ainda ceptorio Technico, na linha de presta em Campinas, apesar de Mogy-Mitio a Casa Branca; sua cidade avançada.

O *Mensageiro*, estampando, com estas unhas singelas, o retrato do sr. Pinto de Moraes, tributa lhe uma justa homenagem, extensiva á sua veneranda esposa, fazendo votos para que em seu lar ainda passem muitos annos de ventura no carinho de sua distincta fa- milia.

Commemorando a faustosidade do vigário de Santa Cruz celebrara missa por intenção do sr. Pinto de Moraes e sua exma. esposa, hoje, ás 7 1/2, com assistência da V. Ordem Terceira do Carmo.

Antes da missa, far-se-á a cerimonia propria das bodas de ouro, conforme as instruccões da Pastoral Collectiva dos srs. Bispos do Sul.

Commemorando a faustosidade do vigário de Santa Cruz celebrara missa por intenção do sr. Pinto de Moraes e sua exma. esposa, hoje, ás 7 1/2, com assistência da V. Ordem Terceira do Carmo.

Antes da missa, far-se-á a cerimonia propria das bodas de ouro, conforme as instruccões da Pastoral Collectiva dos srs. Bispos do Sul.

Commemorando a faustosidade do vigário de Santa Cruz celebrara missa por intenção do sr. Pinto de Moraes e sua exma. esposa, hoje, ás 7 1/2, com assistência da V. Ordem Terceira do Carmo.

Antes da missa, far-se-á a cerimonia propria das bodas de ouro, conforme as instruccões da Pastoral Collectiva dos srs. Bispos do Sul.



JOAQUIM PINTO DE MORAES

Nasceu em Itú, tendo vindo da Estrada do Ferro Ituana para a Companhia Mogiana, como ajudante de engenheiro da Terceira Seção (1872) e era um bom engenheiro, não obstante. Residiu em Campinas o maior tempo de sua vida.

Quando ainda não existiam Caixas de Aposentadoria, foi Joaquim Pinto de Moraes aposentado pela Empresa, que não lhe concedeu licença permanente como o fazia ordinariamente, mas aposentadoria por ato da Direção confirmado por assembleia geral ou melhor aprovado por esta.

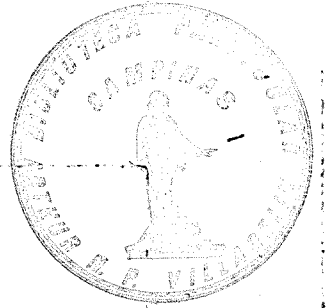
De ajudante de engenheiro alcançou todos os cargos e comitatos não diplomado foi, mesmo assim, chefe de engenheiros. Foi o 2º Inspetor Geral da Companhia Mogiana e o seu 1º Chefe do Tráfego, exercendo aquele cargo 1883-1887 e este 1878-1890. Exerceu o cargo de Chefe do Tráfego acumulado com o da Inspeção Geral 1883-1890.

Como ato não nascido em Campinas, ligou o seu nome a esta, como acima se vê, além de outros serviços que prestou à cidade. Foi o 2º Chefe do Escritório Central. Gostava imensamente desta cidade.

Passemos a outros cargos que exerceu J. P. M., a saber:

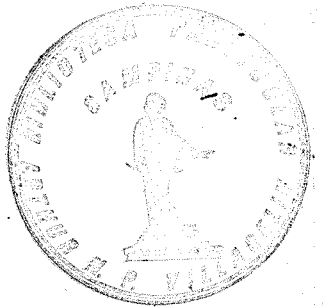
- 1  
Membro do Conselho Fiscal da primitiva Companhia de bondes.
- 2  
Igual cargo da Companhia de Águas e Esgotos.
- 3  
Tesoureiro do Centro de Ciências, Letras e Artes em situação difícil tendo muito dos seus trabalhos desfeito como de costuma de outros.
- 4  
Diretor da Maternidade de Campinas.
- 5  
Mesaário da Santa Casa de Misericórdia.
- 6  
Pudôcor da Ordem do Carmo.
- 7  
Escreveu todos os assentamentos da Matriz do Carmo
- 8  
Vereador da Câmara Municipal
- 9  
Juiz de Paz.

Já há tempos um colaborador do Fôro do Povo analisou a vida de J. P. M. concluindo por achar razoável que se lhe desse o nome a uma rua de Campinas. VIRE



São feitas referências ao Sr. J. P. M. em sua vida na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, por ser esta Empresa, Campineira.

Outrossim as referências aos serviços prestados como irmão do Carmo, reorganização dos assentamentos da Matriz Velha, Mezário da Santa Casa de Misericórdia etc. são citados por ser tudo referente a Campinas.



**JOAQUIM PINTO DE MORAES**

Falleceu na madrugada de hontem em Campinas o venerando ancão sr. Joaquim Pinto de Moraes, alto funcionario aposentado da Comp. Mogiana de Estradas de Ferro.

Era um vulto verdadeiramente respeitavel pelas qualidades que

lhe caracterizam o caracter. Viuvo de d. Rita Figueiro Pinto de Moraes, contava 57 annos de idade, era natural de Itui e ha muito residia em Campinas.

O finado era o mais antigo funcionario da Comp. Mogiana, sendo o unico sobrevivente dentre os que assistiram e trabalharam activamente em 1872 na organizacao daquelle empresa ferroviaria. Ha annos que, por um acto especial da directoria da Mogiana, se achava aposentado, tendo merecido desta os mais justos encomios. Occupou durante muitos annos varios cargos importantes, dentre os quos figuram o de engenheiro ajudante na construcção do ramal do Amparo e o de inspector geral em 1876, não obstante não ter formado em engenharia, tal era a sua competencia em assumptos de tecnica ferroviaria. No decurso das funcoes dos seus cargos, naquella empresa, foi de uma exactidão modelar, um praeito exemplo de trabalho e de honestidade. Desempenhou dignamente o cargo de vereador da Camera Municipal de Campinas durante o triennio de 1905 a 1907 e ha muito tempo faz parte da Mesa Administrativa da mesma Camera Municipal de aquella cidade.

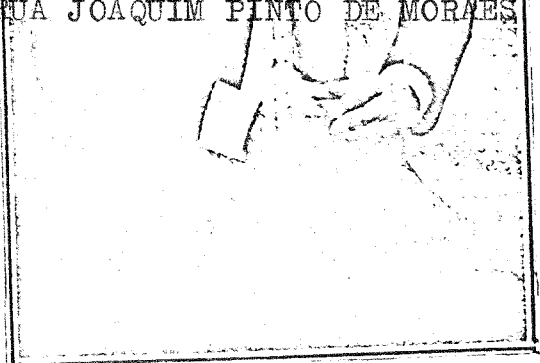
A noticia do seu fallecimento chegou a esta cidade no vanto da noite de hontem telegraphica.

Justo e estimado os sepulturas fizeo Antonio Pinto de Moraes, casado com d. Arnalida Prado Vianna; d. Affre Pinto Mendez, casado com o sr. Julio Pinheiro; d. Albertina Pinto Pereira de Almeida, casada com o sr. Antonio Alves Pereira de Almeida; Maria Pinto de Moraes, viuvo de d. Maria Fructosian de Arruda Pinto; Olavo Pinto de Moraes, viuvo de d. Arnalida Soares Pinto; dr. Alberto Pinto de Moraes, casado com d. Flavia de Arnalida Pinto de Moraes; d. Maria Antonietta Pinto de Fozzudo, casada com o sr. Arthur de Rezende; d. Valantina Pinto de Moraes Alves, casada com o sr. Octavio de Moraes Alves.

O seu sepultamento realizou-se hontem, ás 16 horas, com grande acompanhamento, salindo e fozzudo da rua Campos Sales, 24, para o cemiterio local.

TO — Falleceu ás 18 horas de hontem o sr. Vicente Amato Genaro Amato praça. contava 22 annos.

*Estada 10/4/929*



fazer algo de novo, e... quer ajudar e atrapalhar...  
 A sabedoria é uma mentira. Sócrates, que foi o martyr inútil da philosophia moralista, affirmava que era sabio aquelle que sabia que nada sabia. Isto é, que é sabio o ignorante. Ora se o individuo deve saber para comprehender que nada sabe, por que saber então?  
 É que a ignorancia é unica verdade na terra. E, sendo a verdade unica, é, tambem, a fecundidade unica.  
 Bemdita sejam, santa ignorancia, que na tua simplicidade das aos videntes a ventura da tranquillidade, alheando-os das tempestades das torturas!  
 A multidão reunira-se-lhe em torno, a escualto.  
 Quando concluiu o discurso, os homens gargalharam, cretinos, sem entender as verdades do «Gira».  
 E elle deu de caminhar sempre no meio da rua, sem destino, talvez.  
 De repente, parou, voltou-se e exclamou, apontando para o só quasi engulido no occaso:  
 — Os senhores me deem um cigarro, por favor, me deem... que eu quero accendê-lo naquela brasa vermelha que se vaç apagando lá em cima, no borralho do horizonte...  
**Antonio Constantino**

O facto acima é tao popular, do, que até conhecemos um velho campineiro, desempenado e caprichoso, que ao atravessar as ruas só desvia dos *Fords*, porquanto confia piamente em outros carros, ao ponto de enfrontal-os até que o respectivo cinesphoro lhe dê o «breack», parando respectivamente para ceder-lhe o caminho...  
 Enquanto o pae das «formigas de aço» está ás voltas com as arnicas americanas vamos aproveitar a occasião para transmitir aos nossos leitores, uma historietta que expõe com precisão e «humour» a gência dos automoveis *Ford*.  
 Lá vaç a historia!  
 Um incipiente industrial americano, que tinha mais de engenho e coragem do que de «quibus», vendo certo dia que a industria de transportar nos Estados Unidos era um facto, teve a ideia de construir um vehiculo que fosse accessivel a todas as bolças, e que pudesse prestar algum serviço em meio daquelle «lufa-lufa» que era a vida de seus concidadãos. Si bem pensou, melhor concretizou a sua ideia, e, em poucos dias o seu plano estava traçado, e uma ampla folha de papel estava toda occupada por desenhos, calculos e annotações, que constituíam, por assim dizer, a receita para fazer o projectado automoveito que viria a ser a alegria, embora passageira, dos pobres, e a tortura quasi eterna dos ricos.  
 Vaç d'ahi, o industrial aguto se dispõe a fazer, elle mesmo, o prototypo de seu genial invento, já por causa das duvidas, já por... mais tarde, uma gloria inevitavel.  
 Escolhido um dia proprio da semana, foi o nosso autor a «banca» de mechanico, e metido em um «macaco» de tecido reforçado, eil-o a frente da sôria crepitante e das bancadas em que giravam tornos de sua officina. Arraçadas as mangas da camisa, e aberta sobre uma meça a folha de papel que continha os desenhos e calculos, estava inclinado a grande obra da criação... de um novô typo de automoveito!  
 O industrial que era habil manejador de machinismos entra a pensar, medir e contar peças que deveriam ser ligadas, umas por meio de caldeamento, outras por parafusos e já outras por embulidos, e se achava assim profundamente absorto em sua tarefa que era tambem o seu sonho, até que os elementos celestes se convulsionam, ao que parece, movidos de inveja, e eis que desaba um furioso vendaval, e uma rajada reverente varre a officina, arrebatando no turbilhão o papel em que se achavam os desenhos e calculos do mechanico improvisado. Este lança-se, num apeto, no encalço de seu guia precioso naquella tarefa, mas, tudo foi inutil. A folha de papel surta no espaço, em meio de uma tromba giratoria de pó e gravetos!  
 Os leitores pensam que o homem ficou o impossibilitado de realizar o seu sonho?  
 — Pois ainda foi mais feliz: voltou a bancada e a folha, pegou das peças já prontas, entrou a ligal-as umas ás outras, sem mais calculo e nem medida... já bessa, até que, dentro de meia hora, alli estava positivamente a mais brilhante realidade, o sonho audaz do americano: estava feito o seu primeiro automoveito!  
 O americano audaz era Henry Ford, e não precisa dizer o resto. Subentende-se...  
**Estampado**

Transcorre hoje o anniversario natalicio do veneravel ancão sr. Joaquim Pinto de Moraes.  
 Essa data é cara a muita gente, não só aos descendentes do anniversariante, em numero superior a 80, como ao dilatado circulo dos seus amigos e admiradores.  
 Muito justa é a sympathia que elle inspira a todos quantos têm a ventura de o conhecer, pois é uma existencia que pôde ser tomada como o lidimo exemplo de pureza.  
 Não lhe exornam a personalidade os titulos duma nobreza de brazões: é a nobreza da sua alma, a perfeição exemplar de chefe de familia, de cidadão prestante, em summa — o seu merecimento pessoal — que lhe criou um «título do nome» mais aureo e de gloria que bem poucos attingem: a humildença geral.  
 Eis porque nos associamos com toda a sinceridade a manifestação de jubilo que o seu anniversario motiva e lhe prestamos esta homenagem, muito pequena para a magnitude dessa figura moral.  
 A biographia do sr. Joaquim Pinto de Moraes é assignalada pelos traços mais evidentes de oporosidade. Trabalhou, sem tréguas e ainda agora, espirito forte em physico bem conservado, não se furtu a emprestar o concurso de sua experiencia e da sua lucida mentalidade a iniciativa de instilações nobres.  
 O sr. Joaquim Pinto de Moraes nasceu em Itú, a 12 de Abril de 1842, contando, portanto, hoje, 85 annos de idade. Foram seus paes o alferes Antonio José Pinto e d. Gertrudes Miqulina de Moraes.  
 Foi casado com a exma. sra. d. Rita Freire Pinto, recentemente fallecida e desse feliz e longo consorcio houve uma grande prole: filhos, netos e bisnetos, em numero, como dissemos, passa de 80.  
 Quasi toda a sua vida consagrou a actividade ferroviaria, occupando cargos elevados, como vemos desta noticia, transcripta do Almanach da Cia. Mogyana, de 1903:  
 «Empregado na Companhia Italiana na qualidade de Secretario do Engenheiro Chefe, occupando posteriormente o lugar de Engenheiro Ajudante em 2 secções, no mez de Dezembro de 1872 trabalhava o Sr. Joaquim Pinto de Moraes na exploração do Ramal de Capivary a Piracicaba, quando foi convidado pelo Dr. Antonio de Queiroz Telles, mais tarde o Conde de Pamahyba, a acceptar um lugar de Engenheiro Ajudante em construcção das linhas da Companhia Mogyana da qual o Dr. Queiroz Telles era o Director Presidente.  
 Accedendo ao convite feito, em 11 de Janeiro de 1893 o Sr. Joaquim Pinto de Moraes assumiu a posse de seu novo cargo reguim do para o Ramal de Amparo onde trabalhou desde o inicio até a sua conclusão depois do que veiu a Campinas, fazendo parte do pessoal do Escriptorio Technico. Na construcção da linha de Mogyminim a Casa Branca occupou o cargo de Chefe do Escriptorio Technico e, inaugurando-se esta linha deixou os servicos da construcção sendo nomeado Chefe do Tráfego em 10 de Janeiro de 1878. Em Abril de 1883 foi nomeado Inspector Geral Interino em substituição ao Dr. Manoel da Silva Mendes que estava em goso de licen-

ça, exercendo esse cargo internamente até Dezembro do mesmo anno, em que obteve nomeação definitiva, accumulativamente com o de Chefe do Tráfego até 1888.  
 Era a Companhia Mogyana dividida em duas administrações, a Inspectoria da Parte Provincial e a da Parte Geral, quando em 1890 o Sr. Joaquim Pinto de Moraes propoz pela grande conveniencia dos servicos, a unificação das administrações, o que foi approvedo pela Directoria e entrou em vigor em 1.º de Dezembro desse anno de 1890, em consequencia do que, passou a exercer o cargo de Chefe da Contabilidade.  
 A Directoria da Companhia Mogyana nessa occasião reputou valiosos os servicos que havia prestado o Sr. Joaquim Pinto de Moraes nos diversos cargos que exerceu quasi durante 18 annos.  
 Em 20 de Maio de 1896 foi chamado a desempenhar as funções de Secretario da Directoria, deixando a chefia da contabilidade. Em 2 de Maio de 1908, entrando o então Chefe do Escriptorio Central da Companhia, Dr. Candido Gonçalves Gomide, em goso de licença, para substituí-lo internamente foi nomeado o Sr. J. Pinto de Moraes, que ainda se acha nesse cargo continuando como Secretario da Directoria.  
 Está hoje pois o Sr. Joaquim Pinto de Moraes com 36.º annos de servicos prestados a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.  
**O. P.**

O sr. Joaquim Pinto de Moraes foi vereador municipal deste municipio, juiz de paz e é Prior Jubilado da Ordem Terceira do Carmo.  
 Encerramos estas linhas enviando-nos parabens a s. s., augurando-lhe o prolongamento por infinitos annos de sua utilissima existencia.  
**A historia da vida**  
 Ao venerando Sr. Pinto de Moraes  
 Quem sois, bondoso velhinho,  
 Que nos olhaes com ternura,  
 Com tão vivível carinho,  
 Com tão flagrantê doçura?  
 — 0 —  
 Já fui sonho deslumbrante,  
 Que enfrentava o Sol radiante  
 Que o infinito dominava;  
 Eu fui o anseio vibrante  
 Que pedia em grito ovante,  
 Mais luz á luz que brilhava!  
 — 0 —  
 Eu fui a grande esperança  
 Da quadra fagueira e mansa,  
 Da mais fagueira illusão;  
 Fui um amor victorioso,  
 Que o tempo tornou glorioso  
 Nos prêmios do coração!...  
 — 0 —  
 Sou hoje a historia da vida,  
 Desde o berço reflectida  
 Até estes dias que passam...  
 Sou horas, dias e annos  
 Que fazendo mil arcanos,  
 Outros arcanos devassam!  
 — 0 —  
 Sou hoje a luta passada  
 Na incessante revoada  
 Que para o Alem nos conduz...  
 Eu sou o esforço esquivado  
 Pelo Mendo fementido  
 Que põe trévas onde ha luz!  
 — 0 —  
 Mas, apesar de tudo isso,  
 Quero morrer submisso  
 A' scrite que Deus me deu!  
 Quem ao soffrir se remiu  
 É a dôr jamais sentiu,  
 Não foi nobre; não viveu!  
**F. Campos Abreu**

**Cadê'o em scena**  
 Antecosteira, pomei. Miqulã de 12 horas, em um hotequim situado á rua Senador Saraiva, esquina Bernadino de Campos, Antonio de Mattos e Jovelino Silva, desaviaram-se por questões de somenos, resultando sair o primeiro ferido na cabeça, por violenta catetada.  
 O caso foi parar na policia e tambem os dois briguetos que se explicaram o melhor que puderam sendo ambos postos em liberdade depois de severa reprimenda do Delegado Regional. Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo sido o ferido medicado pelo dr. Pagano Brundo Filho.

**EMPRESA FUNGARIA**  
 de Lincoln Claudino Gomes — Telegraphos, 274 — Attende chamados a qualquer hora do dia ou da noite. — Rua Cesar Biearra, 31.

**Comunicação**  
 Os srs. Guimarães & Companhia, proprietarios da Nova Pharmacia e Drogeria Italiana, communicaram á nossa redacção que acabam de montar uma completa secção de drogeria, annexa áquelle estabelecimento. Na nova secção serão encontrados os productos homeopaticos de Seabra, considerados os melhores.  
 Agradecemos a comunicação.

**Para a geladeira**  
 O carro de presos conduziu hontem, de diversos pontos da cidade, para a Delegacia Regional de Policia, tres individuos encontrados em estado de bebedeira, ou, como diz o outro «em estado de perturbação de sentidos».

**Contra os mosquitos**  
 A brigada contra os mosquitos visitou hontem 96 quintas, tendo destruido um loco de larvas de mosquitos encontrado á rua Congo Scipião n.º 25.

**Associações**  
**Sociedade Luta de Camões**  
 A directoria da sympathica Sociedade Luta de Camões, promove para o dia 22 deste mes, no salão de sua sede, á rua Barão de Jaguarã, um chá dansante que promete revestirse de grande brilhantismo. Para assistirmos á esta festa, recebemos hontem delicto convite, que agradecemos.

**Aggrediram-se**  
 Hontem, ás 19,30 horas, aproximadamente, no bonde n.º 7, linha Cambuly, houve um caso de violencia corporal.  
 O sr. Miguel Cantreiro, suplente de delegado, que se achava a porta do Cine Republica, proximidade onde se deu o facto, prendeu ambos os contendores, conduzindo-os á Delegacia de Policia, onde o caso foi explicado satisfatoriamente.  
 No local houve grande aglomeração de curiosos.

**Associações**  
**Sociedade Luta de Camões**  
 A directoria da sympathica Sociedade Luta de Camões, promove para o dia 22 deste mes, no salão de sua sede, á rua Barão de Jaguarã, um chá dansante que promete revestirse de grande brilhantismo. Para assistirmos á esta festa, recebemos hontem delicto convite, que agradecemos.

**Associações**  
**Sociedade Luta de Camões**  
 A directoria da sympathica Sociedade Luta de Camões, promove para o dia 22 deste mes, no salão de sua sede, á rua Barão de Jaguarã, um chá dansante que promete revestirse de grande brilhantismo. Para assistirmos á esta festa, recebemos hontem delicto convite, que agradecemos.

**RUGBY**

**IMPRESA UMBRY**

Agentes autorizados

**Feuillatey & Cia.**

Jaguara, 30 e 32-CAMPINAS

**O "Instituto Cesario Motta"**

Banças examinadoras officias

Está apto a dar aos jovens patriotas uma solda illustração com direito á matricula em qualquer academia do paiz. — Matricula permanente

Rua de São Pedro, 71 - Caixa, 96